



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE ÓBITOS POR CÂNCER DE BRÔNQUIOS E PULMÕES NA REGIÃO NORDESTE NO PERÍODO DE 2010 A 2023

Francisco Heber Soares Pereira¹, Rebeca Silva Borges², Dominique Araújo de Freitas³

Resumo: O câncer, crescimento desordenado de células mutadas, evidencia um grave problema de saúde pública. No que tange o câncer de brônquios e pulmões, sua principal gênese ocorre nas células grandes do órgão, representando aproximadamente 85% dos casos. Como fatores de risco, destaca-se o tabagismo, evidencia-se que em cerca de 85% dos casos diagnosticados o câncer de pulmão está associado ao consumo dessa droga e seus derivados. Ademais, essa neoplasia segue como a segunda mais frequente em ambos os sexos na América Latina, atrás apenas do câncer de próstata em homens e de mama em mulheres. Em relação às mortes por câncer, ocupa a primeira posição entre os homens e a segunda entre as mulheres. Nesse cenário, com os números alarmantes da doença, questiona-se esses índices na região Nordeste do Brasil, pois, é perceptível que os fatores de riscos perduram há décadas com pouca resolutividade. O objetivo deste estudo consiste em analisar os dados epidemiológicos acerca dos óbitos por câncer de brônquios e pulmões na região Nordeste do Brasil no período de 2010 a 2023. Trata-se de um estudo transversal epidemiológico e de caráter documental, com dados obtidos no Portal da Saúde DataSus, realizado no período de julho a agosto de 2025, sem necessidade de comitê de ética. As buscas das informações estatísticas foram encontradas com base nos seguintes filtros: período (2010 a 2023), região (Nordeste), sexo (todos), topografia (por tipo de câncer), CID (C34). Os dados obtidos mostram que ocorreram 71.266 mortes por câncer de brônquios e pulmões. Entre os anos de 2010 e 2023, houve um aumento expressivo no número de óbitos por essa neoplasia, em 2010 houveram 3.694 óbitos e em 2023 houveram 6.377 óbitos. A partir do total de óbitos foi encontrada a taxa de mortalidade da neoplasia, a qual cresceu de 2010 a 2019. Entre os anos analisados, houve uma queda nos registros dos óbitos em 2020 e em 2021, sendo a taxa de mortalidade 1,33% em 2020 e 1,26% em 2021. Em 2022 e 2023 ocorreu a retomada no crescimento nos registros de óbitos, sendo em 2023 o maior percentual entre os anos analisados (1,68%). Entre os anos estudados, observou-se um aumento de 29% nos óbitos por câncer de pulmão e brônquios, indicando a persistência desse agravamento como relevante causa de mortalidade no cenário atual. A partir dos dados obtidos, foi notado que há um crescimento no número de óbitos por câncer de brônquios e pulmão nos últimos anos na região Nordeste do Brasil, esses números se dão principalmente pela manutenção de hábitos sociais que são fatores de riscos para a doença.

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



Palavras-chave: Epidemiologia. Neoplasias Pulmonares. Fatores de risco.

¹ Centro Universitário Estácio do Ceará – Campus Iguatu, email: franciscoheberpro@gmail.com

² Centro Universitário Estácio do Ceará – Campus Iguatu, email: rsb26.med@gmail.com

³ Centro Universitário Estácio do Ceará – Campus Iguatu, email:
dominiqu.freitas@professores.estacio.br